

BENITO O MOURO - O CHIMBÁNGUELES

Do Lago de Maracaibo

Música Afro-Venezuelana e Música Afro-Curaçauense

Interpretada com o Tambú e Outros Tambores



Hoje Quarta-feira
25 de Agosto
deste Ano de
2021, li com
Grande
Alegria as
seguintes
palavras
publicadas na
Internet em
uma página
das “Nações
Unidas”:

“Dia Internacional dos Afrodescendentes 31 de agosto”

“Homenagem às contribuições da diáspora africana”

“Este 2021 celebramos pela primeira vez, em 31 de agosto, o Dia Internacional dos Afrodescendentes. Com esta celebração, queremos promover as extraordinárias contribuições da diáspora africana em todo o mundo e eliminar todas as formas de discriminação contra os afrodescendentes.”

Sem haver tido informação sobre esta Maravilhosa Celebração, por Intuição venho Trabalhando há um bom tempo, em Estudos, Investigações e Publicações relacionados com as Belas e Sagradas Culturas Ancestrais, Tradicionais, de Nossos Amados e Amadas Irmãs da Alma Afrodescendentes estabelecidos na América.

Inquestionavelmente, a morfologia humana surgiu de acordo com a IDADE PROTOPLASMÁTICA de nossa Terra, para vir realmente à existência. Passando pelos períodos HIPERBÓREO e LEMÚRICO e ATLANTE, foi a morfologia alterando-se um pouco até nossos dias.”

“A Raça... PROTOPLASMÁTICA, era uma Raça Semietérica, Semifísica, não necessitava caminhar forçosamente, podia flutuar livremente na atmosfera circundante. Ainda que pareça incrível, foi essa RAÇA DE COR NEGRA. Se dizemos que a Primeira Raça que houve no mundo foi negra, estou seguro que muitos se assombrarão, sobretudo aqueles que tenham preconceitos raciais; mas assim foi.” (V.M.Samael Aun Weor).

Sentimos muita Alegria ao saber que este Mês de Agosto de 2021, no que estamos dedicando Estudos, Publicações e Homenagens a Tradições e Culturas Ancestrais de Afrodescendentes estabelecidos na América, seja também o Mês no que se realiza a “*Primeira Celebração Mundial do “ Dia Internacional dos Afrodescendentes”*.”

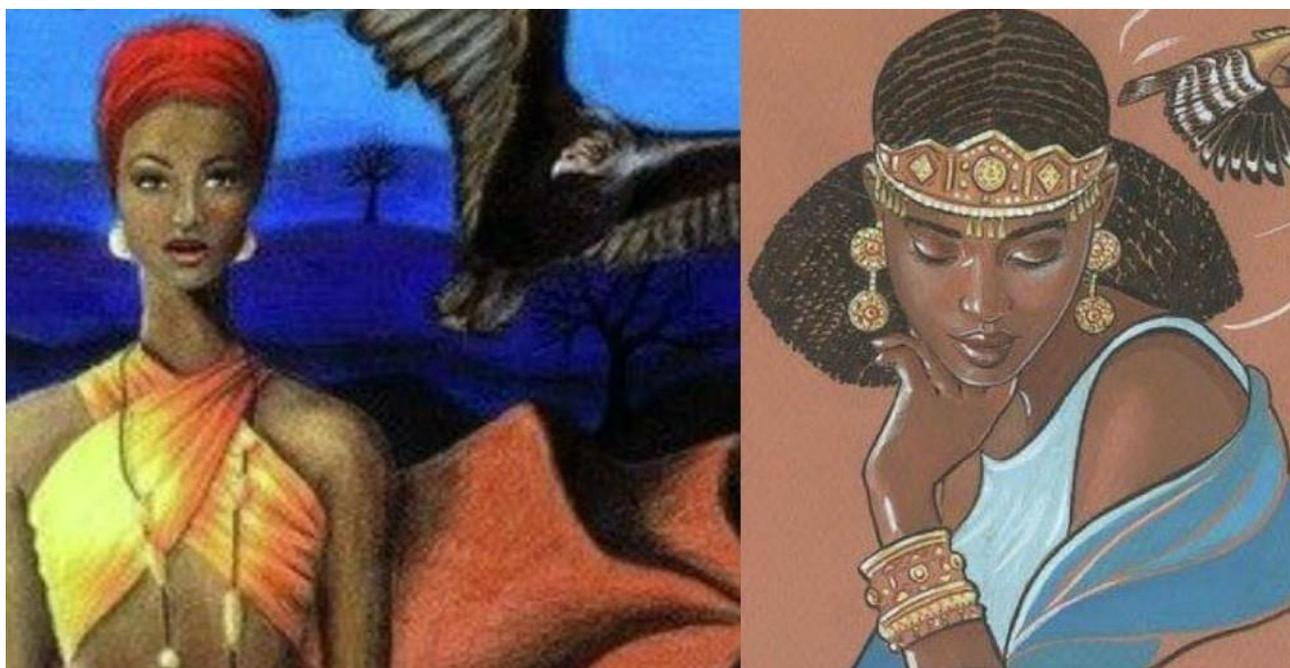
Algumas Efemérides do Mês de Agosto:

- * “2º Congresso Gnóstico Mundial” do Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem Coordenado por Nosso V.M. Rabolú, Realizado na Cidade de Serra Negra, Brasil, no Mês de Agosto de 1989.
- * 1 de Agosto - O REENCONTRO COM NOSSO SANTO GURU.
- * 5 de Agosto de 2021 - A Origem do Culto do Deus Colibri Huitzilopochtli.
- * 6 de Agosto de 2021 - O Regresso de Ce-Acatl Quetzalcóatl O Cristo Mexicano.
- * 10 de Agosto - Aniversário da Crucificação do Cristo Interior.
- * 9 de Agosto Dia Internacional dos Povos Indígenas.
- * 10-14 de Agosto de 2021 - ["O TAMBU..." - O TAMBU MÚSICA DE ESPÍRITO](#) - Tambor, Gênero Musical, e Dança de Origem Africana de Curaçao Conectividade e Harmonia Entre A Humanidade, Deus e A Natureza.
- * As Tradições Africanas dos Garífunas de Honduras... * Yócahu o Deus da Mandioca e do Mar.
- * 15 de Agosto Dia da Assunção da Virgem Maria.
- * 9-15 de Agosto de 2021 - O Charro e A China Poblana.
- * O 17 de Agosto: A Mãe Divina Ocultamento do Nascimento Interno "até última hora" - A Subida ao Céu no Carro-Trono da Merkabah - 17 de Agosto de 1995: "Carta 1082" que nos escreveu Nosso V.M. Rabolú à Cidade de Feira de Santana, Bahia, Brasil - Dia do Shabbath de 17 de Agosto de 1996: A Subida ao Céu no Carro-Trono da Merkavah - Dia de Segunda-Feira, 17 de Agosto de 2015: O Oculto e Santo Ancião dos Dias.
- * 20 de Agosto Dia de S. Bernardo de Claraval - Dante Alighieri e Bernardo de Claraval (html) - Pange Lingua Estudos Esotéricos Gnósticos (pdf) - Pange Lingua - Beethoven - V.M. Rabolú - Carta 755A de 20 de Agosto de 1992.
- * 22 de Agosto de 1993 - 22 de Agosto de 2021 - Aniversário 28 da Encarnação e Nascimento da Alma do Profeta Moisés como o V.M. Thoth-Moisés

NO DIA DA COROAÇÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA
– Feliz Natal do Coração!!! – Comunicação desde A Montanha da Serra Nevada de Santa Marta em Colômbia de Meu Querido Irmão

da Alma o Venerável Mamo Arwa Viku com o V.M Thoth-Moisés.

- * 23 de Agosto 2003 - 23 de Agosto 2021 - (Faz hoje 18 Anos) - O Sagrado Leão-Tigre - O SAGRADO LIGER THE SACRED LIGER DÍA do Shabbat de 23 de Agosto do Ano 2003 (Ver, por favor: O SAGRADO LEÃO BRANCO OS SAGRADOS LEÕES BRANCOS “OS FILHOS DO DEUS SOL” - Capítulo 14).
- * 24 de Agosto de 2021 - O Abraço da Águia! Lar V.M. Thoth-Moisés.
- * 31 de Agosto de 2021: Primeira Celebração Mundial do “Dia Internacional dos Afrodescendentes”.

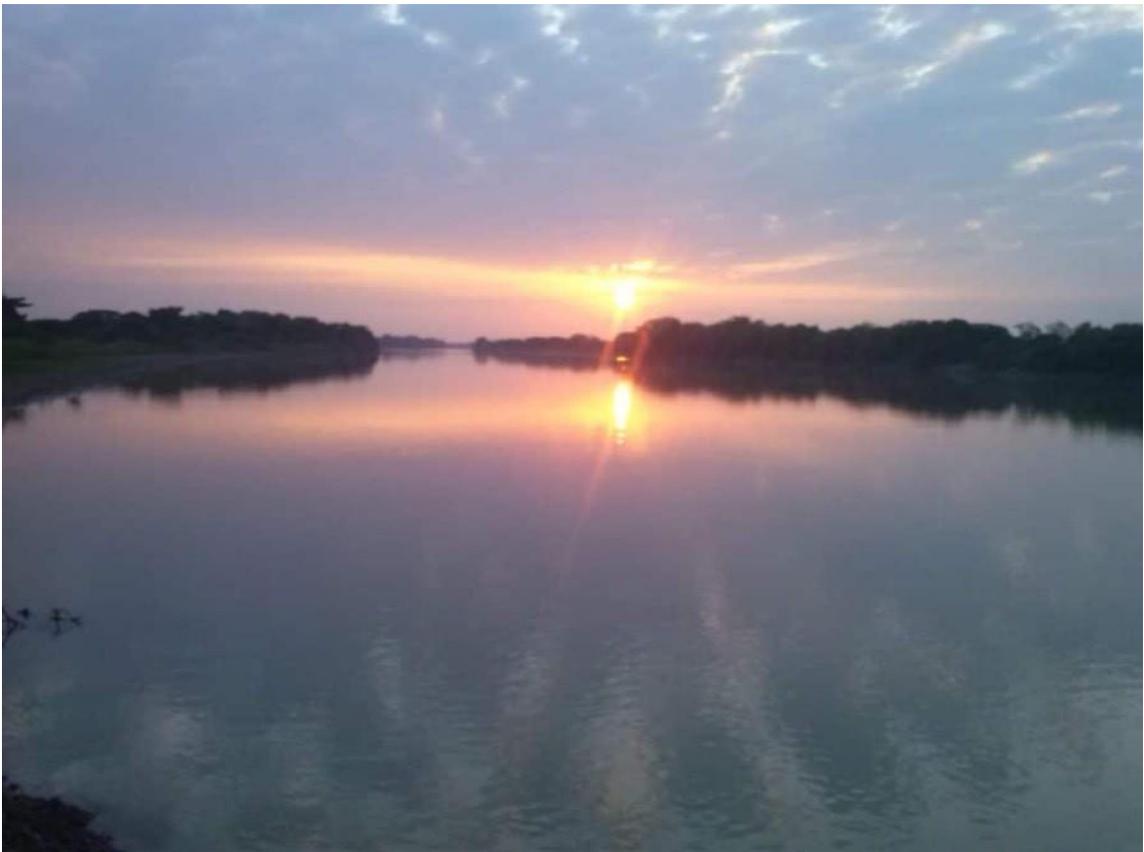


“Mulher Afrodescendente”

https://www.youtube.com/watch?v=9How7XD_jKE









“Ajé, Ajé São Benito, Ajé”

*** [“Um Só Povo “Assim são nossos tambores”...](#)”

São Benito, patrono de Palermo, também conhecido como O Mouro, era filho de negros [escravizados]. Nasceu entre 1524 e 1525 no povoado siciliano de San Fratello e morreu a finais do século XVI (1589) na cidade de Palermo. Seu culto se estende atualmente pelas comunidades dos descendentes de [escravizados] negros americanos.” *

* Afrodescendentes estabelecidos na América.

“Os Chimbángueles, expressão músico teatral popular com que se oferta ao santo negro, possivelmente sejam uma síntese produzida em terras venezuelanas de antigas culturas africanas de diversas e desconhecidas procedências. As culturas -Ewe Fon, de Dahomey (Togo, Benín), Efik, e Efok (Nigeria) e Imbangala (Angola), transplantadas a esta região pelo regime escravista, alcançam ensamblar neste rito, cheio de música frenética e dança, uma manifestação autêntica que irradiou a força e a energia desta tradição desde o Sul do Lago de Maracaibo a vários lugares da Venezuela e Colômbia. Nas procissões de São Benito não pode faltar a bandeira azul. Sincretismo com a deidade Ajé, senhor das águas azuis.”

“Sua música”

“As gaitas de tambora, que se mantêm até nossos dias com múltiplas variações, são executadas essencialmente pelas mulheres desses povos na madrugada de 27 de dezembro, dia de São Benito. Seus ritmos, vindos dos ancestrais africanos, evoluíram, seguiram mesclando-se e influenciaram decisivamente a finais do século XIX e começos do século XX nos antigos parrandones zulianos, que derivaram na gaita zuliana moderna.”

Aclaração: As Sagradas Escrituras proíbem a adoração de imagens. Se podem ter imagens ou pinturas, porém somente como um símbolo, mas não para adorá-las nem lhes render culto.

Com relação às “evoluções” destes ritmos, lamentavelmente por estes tempos vão caindo na estimulação sensual, grotesca, o qual contribui ao relaxamento e à perda de seus Valores Originais, Sublimes, Ancestrais, Espirituais.

Nossos estudos procuram extrair destas celebrações as partes das Tradições Ancestrais que nos possam transmitir uma Mensagem Superior, Sublime, para a Alma, para o Espírito, para o Ser, que nos transmitam também Alegria com Emoções Superiores, e sobretudo, nos transmitam Ensinaamentos que possamos aplicar em nossas vidas para o Crescimento Interior e o Serviço com Amor Consciente a toda a Humanidade Doente, a todos os Seres.

A Música do Tambú e do Chimbángueles representam os ritmos das batidas do coração, os Ritmos de Nossa Bendita Mãe Natura, os Ritmos do Sol e da Música das Esferas, que devem palpitar alegremente ao som da Música, do Canto, e da Evocação das Tradições Sagradas de Nossos Ancestrais, incorporadas nas celebrações, na música, nos cantos e nas danças de Afrodescendentes estabelecidos nas terras do Mar Caribe.

O aspecto erótico -hoje degradado em quase todas as danças- sublime, transcendental, do Tambú, da Música do Tambú e da Dança do Tambú, aludem à Arte à Ciência do Amor entre um homem e uma mulher na prática da Magia Sexual Branca, assim como está tão Bela e Sublimemente Explicada e Detalhada por Nosso V.M. Samael Aun Weor em Sua Grande Obra “O Mistério do Áureo Florescer”.



Como costume, fui tirar um pequeno descanso, principalmente Orar... Já fora de meu corpo físico recebi novas revelações que ampliam muito belamente e assombrosamente o Trabalho mais recente de “O Tambú”.

Dia de Adonay de Domingo, 15 de Agosto de 2021, no Dia da Virgem da Assunção.

Em meu Corpo Astral escutei as seguintes palavras:

“Passo Próximo... Maracaibo...”

Logo apareceu uma Dama Africana muito Jovem, Esbelta, Magra, e muito Bela, dentro de uma sala adornada com Objetos Típicos Ancestrais de África, todos Multicoloridos e Alegres: Vestidos, Instrumentos Musicais, etc.

A Formosa Dama tinha em seus trajes as cores Amarelo, Azul e Vermelho.

Vi que a Dama se dirigiu até mim e me disse:

“Aí foi onde me foi Revelado!”

A interpretação literal, simples, é muito clara: Que em um lugar de um “Passo Próximo” a “Maracaibo”, “Aí foi onde” -a Minha Formosa Dama Espiritual Africana- Lhe “foi Revelado!”

O semblante de minha Formosa e Bem-Amada Dama Espiritual muito Jovem, Esbelta, Magra, e muito Bela, me recorda agora a descrição que dela dá IBN AL-ARABÍ em, "A Coroa das Epístolas", que escreveu à idade de uns 39 anos, contendo "uma coleção de cartas de amor, dirigidas à Kaaba, escritas em prosa rimada", que lhe dedica à “PEDRA NEGRA” de A KAAB (simbólica de Sua Bem-Amada Espiritual) o seguinte Poema de Amor:

“... gentil e atrativa, amada e familiar, de imponente beleza, de uma majestade superior, fresca e luminosa, cheia de um raro espírito, com a testa ampla e nariz aquilino, de andar elegante, de bochechas macias, um jardim regado, nem tediosa nem enfadonha, com grandes olhos e aspecto magnificente, de cadeiras que balançam de um lado a outro e de um aspecto magro, todo branco... seu hálito exala o melhor almíscar, sua mão é generosa, suas pálpebras perfumadas de âmbar que te fazem sentir doente, suas palavras amáveis e sua boca deliciosa, dócil em amor e obstinada; uma fonte que te põe a provas, sua recordação não te permite dormir, tomando o controle de teus pensamentos, encantando teu olhar, derretendo teu corpo e aniquilando teu espírito...”

A PEDRA NEGRA DA KAABA, em um de seus vários significados é MALJHUT OU NUKVAH A BEM-AMADA DE ZEIRANPÍN, que diz de si mesma em "O CANTAR DOS CANTARES (Capítulo 1:5,6), DO REI SALOMÃO": "*Nigra sum sed formosa (Negra sou, porém formosa).*”

A “Casa do Trono” O Jarro do Sol e A Capital Mundial dos Relâmpagos



Um “Passo próximo” a “Maracaibo”, está no Lago de Maracaibo, nome que provém de “Marakai’ mbo” que significa “Jarro do Sol...”

A Interpretação Esotérica vai muito mais além da Interpretação literal.

Trazendo este significado em seu sentido esotérico, todo Mestre Cristificado é um “Jarro do Sol”, do Sol-Cristo, do Cristo-Sol, o Sol Espiritual.

Na simbologia esotérica, um Lago representa sempre às “Águas da Vida”, as Águas Sexuais que se encontram armazenadas nas Glândulas Sexuais. Desta forma, tanto os órgãos sexuais, no homem e na mulher, e inclusive o mesmo organismo humano, são o Jarro que contém as Águas da Vida. Mas estas Águas da Vida não podem ficar quietas, porque se decomporiam... têm que estar em contínuo movimento... Tampouco devem sair do Jarro... porque a Vida que está em suas águas... morreria... e o Jarro se secaria...

A Ciência e a Arte da Alquimia, que é a Transmutação das Águas da Vida em Energias Criadoras, por meio da Ciência Tântrica da Magia Sexual Branca, nos permite Despertar dentro de nós O Raio do Fogo Sagrado do Kundalini, que é a Serpente Ardente que o Profeta Moisés Levantou na Vara de sua Coluna Vertebral no “deserto” Iniciático da Vida... E é por meio deste Fogo Sagrado do Espírito Santo que podemos Encarnar muito mais tarde ao Cristo-Sol, transformando-nos por tal causa em um “Jarro do Sol”...

É muito assombroso também saber que o Lago de Maracaibo é “A Capital Mundial dos Raios”, “A Capital Mundial dos Relâmpagos”... no ponto de entrada no Lago de Maracaibo do Rio Catatumbo que nasce na Colômbia.

Rio Catatumbo: <https://www.youtube.com/watch?v=DLwYDsu8cqk>

“A palavra Catatumbo (Ishtana) significa 'Casa do trono' em língua Barí...”



Como escrevi em uma publicação anterior, interpretar corretamente a Linguagem das Revelações Espirituais requer de muita Intuição, de Consciência Desperta, dos Dons do Espírito Santo que é “O Revelador”, de uma Profunda e muito séria Cultura, não meramente Erudita, senão também, principalmente, Esotérica, nas Tradições Sagradas Ancestrais, Milenares das Sagradas Escrituras de toda Nação e Tribo e Língua e Povo, mas, principalmente, da *Prática dos Três Fatores da Revolução da Consciência*, alcançando a Verdadeira Castidade Científica, pois sem Verdadeira Castidade não se podem receber os Dons do Espírito Santo, nem a Luz do Entendimento para Abrir o Sentido Oculto das Escrituras.

A “Luz”, A “Consciência”, o “Amor”, a “Criação”, a “Criatividade”, somente podem ser Produzidas pela União das Duas Polaridades da Eletricidade: Positiva e Negativa, Homem e Mulher, Macho e Fêmea...

Reflitamos, por exemplo, em Nosso Senhor Jesus O Cristo, que foi crucificado porque os “príncipes” daqueles tempos não conheciam “A Sabedoria Oculta” que é A Gnosis...

“5 Para que vossa fé não esteja fundada em sabedoria de homens, mas em poder [*Pistis*] de Deus. 6 Contudo falamos sabedoria [*Sophía*] de Deus entre perfeitos [entre Gnósticos, o Círculo Esotérico no Cristianismo Primitivo ou Primeiro, quer dizer, mais antigo]; e sabedoria, não deste século, nem dos príncipes deste século, que se desfazem: 7 Mas falamos sabedoria de Deus em mistério, a sabedoria oculta [Gnosis], a qual Deus destinou antes dos séculos [a Gnosis Eterna] para nossa glória: 8 A que nenhum dos príncipes deste século conheceu; porque si a houvessem conhecido, nunca haveriam crucificado ao Senhor de glória: 9 Antes, como está escrito: Coisas que olho não viu, nem orelha ouviu, Nem subiram ao coração de homem, São as que há Deus preparado para aqueles que lhe amam. 10 Contudo Deus o revelou a nós pelo Espírito: porque o Espírito tudo o esquadrinha, ainda o profundo de Deus. 11 Porque quem dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim tampouco ninguém conheceu as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. 12 E nós recebemos, não o espírito do mundo, senão o Espírito que é de Deus, para que conheçamos o que Deus nos deu; 13 O qual também falamos, não com doutoras palavras de humana sabedoria, mas com doutrina do Espírito, acomodando o espiritual ao espiritual.”

(Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios, 1: 5-12).

Inclusive, Nosso Senhor Jesus O Cristo se viu na necessidade DEPOIS DE SUA RESSURREIÇÃO!!!, de dar Testemunhos a Seus Discípulos “insensatos, e atrasados de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!”, “começando desde Moisés”, de tudo o que dele haviam anunciado as Escrituras e os Profetas:

“13 E eis aqui que, dois deles iam o mesmo dia a uma aldeia que estava de Jerusalém sessenta estádios, chamada Emmaús. 14 E iam falando entre si de todas aquelas coisas que haviam acontecido. 15 E aconteceu que indo falando entre si, e perguntando-se um ao outro, o mesmo Jesus chegou, e ia com eles juntamente. 16 Mas os olhos deles estavam embargados, para que não lhe conhecessem. 17 E disse-lhes:

Que conversas são estas que tratais entre vós andando, e estais tristes? 18 E respondendo a um, que se chamava Cleofas, lhe disse: Tu só peregrino és em Jerusalém, e não soubeste as coisas que nela aconteceu estes dias? 19 Então Ele lhes disse: Que coisas? E eles lhe disseram: De Jesus Nazareno, o qual foi varão profeta, poderoso em obra e em palavra diante de Deus e de todo o povo; 20 E como lhe entregaram os príncipes dos sacerdotes e nossos príncipes a condenação de morte, e lhe crucificaram. 21 Mas nós esperávamos que Ele era o que havia de redimir a Israel: e agora sobre tudo isto, hoje é o terceiro dia que isto aconteceu. 22 Ainda que também umas mulheres dos nossos nos espantaram, as quais antes do dia foram ao sepulcro: 23 E não achando seu corpo, vieram dizendo que também haviam visto visão de anjos, os quais disseram que Ele vive. 24 E foram alguns dos nossos ao sepulcro, e acharam assim como as mulheres haviam dito; mas a Ele não lhe viram. 25 Então Ele lhes disse: Oh insensatos, e atrasados de coração para crer em tudo o que os profetas disseram! 26 Não era necessário que o Cristo padecesse estas coisas, e que entrasse em sua glória? 27 E começando desde Moisés, e de todos os profetas, declarava-lhes em todas as Escrituras o que dele diziam. 28 E chegaram à aldeia aonde iam: e Ele fez como que fosse mais longe. 29 Mas eles lhe detiveram por força, dizendo: Fica conosco, porque se faz tarde, e o dia já declinou. Entrou pois a estar com eles. 30 E aconteceu, que estando sentado com eles à mesa, tomando o pão, abençoou, e partiu, e deu-lhes. 31 Então foram abertos os olhos deles, e lhe conheceram; mas Ele desapareceu dos olhos deles. 32 E diziam um ao outro: Não ardia nosso coração em nós, enquanto nos falava no caminho, e quando nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:13:32).

Ainda com tudo o que ouviram, viram e viveram ao lado de Nosso Senhor Jesus O Cristo, Seus Discípulos não entenderam... Por quê? Se tinham grandes Valores, se eram Almas muito Grandes e Maduras, como é possível que não houvessem entendido? A resposta é muito clara: Porque lhes faltava o Conhecimento ou Gnosis “da Sabedoria Oculta” contido nas Escrituras, em todos os Profetas, “começando desde Moisés”... E se isto aconteceu naqueles tempos, ao lado de Nosso Senhor Jesus O Cristo... Que diremos agora depois de uns dois mil anos, época horrivelmente materialista, adoradora não somente de ídolos, senão do “bezerro de ouro”, da “abominação desoladora”..., e de milhares de seitas que se aprendem a Bíblia de memória

combatendo-se todas contra todas crendo ser cada uma possuidora exclusiva da “verdade”?

(Enquanto escrevo estas linhas, a partir das 10 da manhã até aproximadamente às 10:30, chegaram a nos visitar Cantando/Gritando fortemente Nossos Sagrados Irmãos Falcões...)

"Toda ciência está incompleta quando se desconhece a sabedoria oculta, quer dizer a Gnosis." (*Ensinamentos de nosso Venerável e Amado Mestre Samael Aun Weor*).

"Jesus, depois da Ressurreição, confiou a Gnosis primeiramente a Santiago o Justo, a João e a Pedro; estes por sua vez a transmitiram ao resto dos Doze (Apóstolos), e os Doze aos Setenta, um dos quais era Barnabé." (Clemente de Alexandria, "Hypotyposesis", Libro VII, citado por "Eusebio de Cesarea", "História Eclesiástica", "Livro 2, Capítulo I".)

Interpretação da Revelação Recebida



O Lago de Maracaibo, no Estado de Zulia, na Venezuela, “... é o maior da América Latina e o 19º entre os lagos maiores do mundo. O registro geológico demonstrou que no passado foi um indiscutível lago, e como tal, o segundo mais antigo da Terra, com uma antiguidade entre 20 e 36 milhões de anos.”

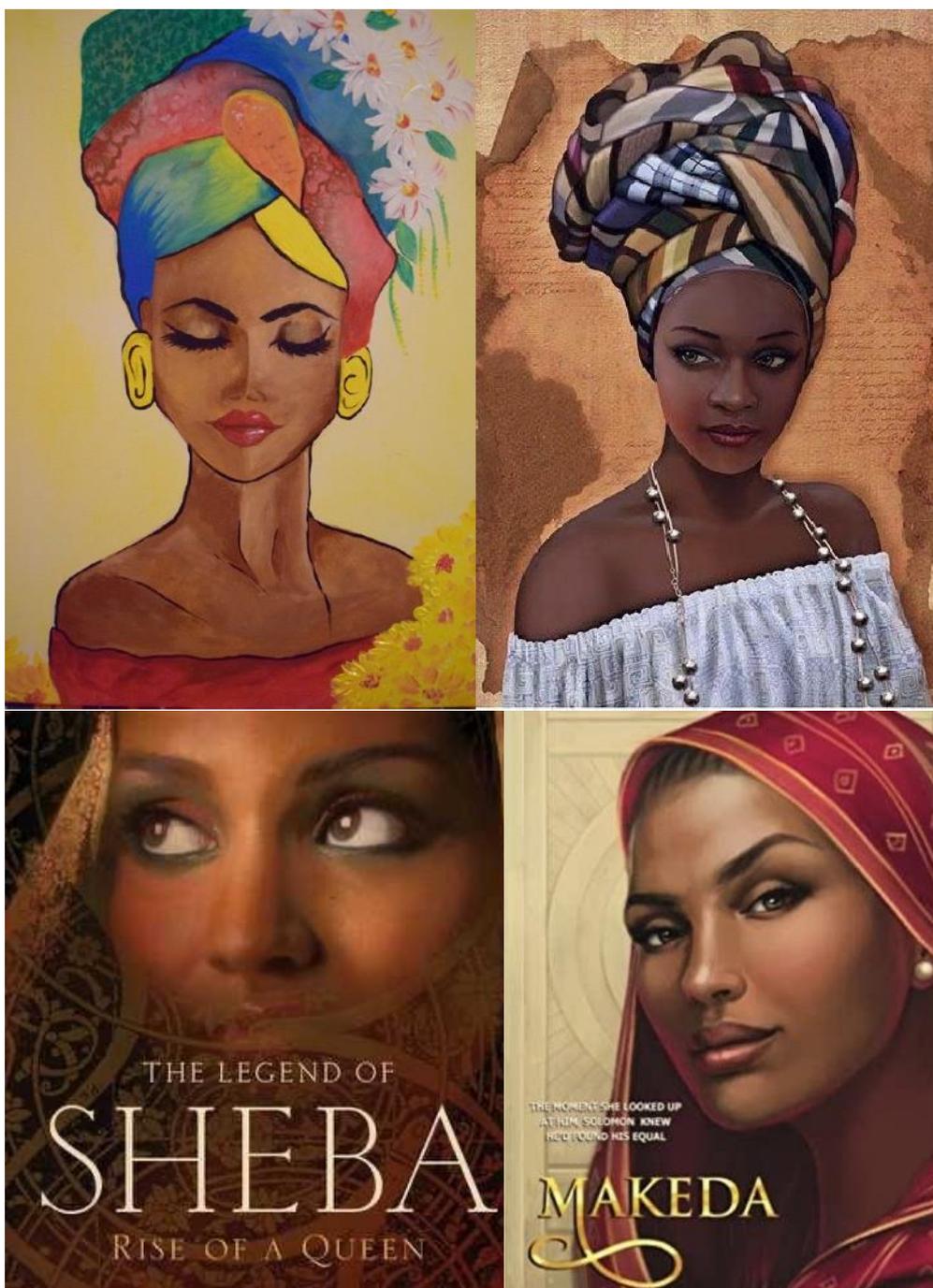
A ponte sobre o Lago, que une a Cidade de Maracaibo com o resto do País, tem uma longitude de *8678 metros*.

Duas vezes cruzamos a Ponte sobre o Lago de Maracaibo, em uma viagem de ida e volta à Cidade de Caracas, no ano de 1978, realizando um percurso começando desde a Cidade de Cartagena, Colômbia, continuando pelas Cidades de Barranquilla, Ciénaga, Santa Marta, Riohacha, Maicao, entrando logo na Venezuela até chegar à Cidade de Maracaibo, para atravessar a Puente sobre o Lago e continuar em nossa viagem até Caracas. De regresso fizemos o percurso pelos mesmos lugares, nos detendo um pouco na Cidade de Santa Marta, para Visitar e Saudar a Nosso V.M. Rabolú em sua Casinha que ele construiu no Bairro “Mamatoco” muito perto da “Quinta de São Pedro Alexandrino” onde Nosso Grande Libertador Simón Bolívar Palacios passou os últimos dias de sua vida.

“Passo Próximo... Maracaibo...”

Dois Trabalhos anteriores publicados acerca do “Tambú”, dos Origens e Tradições da Música “Afro-Curaçauense”, “Afro-Garífunas de Honduras”, “Afro-Mexicanos”, e em geral da Herança Ancestral Africana nas Ilhas e nas Costas do Mar Caribe, me foi anunciado que estava a um “Passo Próximo”, relacionado com Afrodescendentes estabelecidos nas margens do Lago de Maracaibo.

A Formosa “Dama Africana muito Jovem, Magra, muito Esbelta e muito Bela” que apareceu “dentro de uma sala adornada com Objetos



Típicos Ancestrais da África, todos Multicoloridos e Alegres: Vestidos, Instrumentos Musicais, etc.,” com “trajes” de “cores Amarelo, Azul e Vermelho”, é uma indicação de que toda esta Ancestral Herança Africana, representada primeiramente nela e por Ela -Minha Bem-Amada Donzela e Dama Espiritual- e nos Objetos Sagrados que ali aparecem dentro da Sala desta Revelação, está relacionada, em um significado com as Cores Amarelo, Azul e Vermelho, comuns tanto à Bandeira da Colômbia, como da Venezuela. Em outro significado estas Três Cores significam: A Cor Amarela do Cristo (a Cor do Sol), a Cor Azul do Pai (a Cor do Céu Diurno) e a Cor Vermelha do Espírito Santo (muito relacionado com o Fogo, a Cor do Sangue).

Não somente significa o Tradicional das Ancestrais Culturas Africanas fusionadas com Culturas de Povos Nativos, senão que por sua vez, nestas Tradições estão presentes as Forças Espirituais da Santíssima Trindade: O Pai, o Filho O Cristo e o Espírito Santo, da que está escrito no Evangelho do Apóstolo João:

“... o Espírito é o que dá testemunho: porque o Espírito é a verdade.⁷ Porque três são os que dão testemunho no céu, o Pai, o Verbo, e o Espírito Santo: e estes três são um. ⁸ E três são os que dão testemunho na terra, o Espírito, e a água, e o sangue: e estes três concordam em um. ⁹ Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque este é o testemunho de Deus, que testificou de seu Filho.” (João 5:6-9).

As seguintes palavras: “Vi que a Dama se dirigiu até mim e me disse: “Aí foi onde me foi Revelado!”...”, indicam uma Revelação relacionada com o que neste Trabalho estamos escrevendo.

Se trata de uma Tradição Ancestral de Africanos estabelecidos no Sul do Lago de Maracaibo na Venezuela, que têm uma Tradição Musical de Sete Tambores ou “Tambú” que eles trouxeram desde Curaçao faz muito tempo, “Música e Veneração de Antepassados no Ritual do “Chimbángueles”...”, dedicada a Seu Santo Patrono “São Benito O Mouro”, “São Benito o Negro”, do que uma Lenda diz, que quando o Menino nasceu, sua Mãe que o deu a Luz o colocou dentro de uma espécie de caixinha e o lançou ao rio para protegê-lo... Depois outra Senhora, que as Tradições identificam com “Santa Ifigenia”, Virgem-

Princesa da Etiópia, o encontrou, o acolheu, cuidou e educou... Quando o Menino cresceu sua Mãe adotiva lhe relatou a verdade de sua origem, e desde então ele começou a buscar a Sua Mãe por todas as partes.

Não estamos de acordo com a adoração de ídolos, a Santa Bíblia proíbe energicamente a adoração de imagens..., que é idolatria...([Ver, por favor, nossa publicação “Contra a Idolatria”](#)).

Ainda que as Festas no Lago de Maracaibo com Música de Tambores chamada “Chimbángueles” é dedicada a “São Benito o Africano”, somente nos referimos à mesma com o propósito de ilustrar, como, os descendentes de Africanos ou Afrodescendentes estabelecidos ali, ocultaram Suas Tradições Ancestrais e Musicais nesta festa dedicada a “São Benito” chamado “O Africano”, “O Negro”, “O Mouro” “de Palermo”, [“San Benito Ajé”](#).

Nestas celebrações estão presentes: A pessoa Histórica de “São Benito Ajé”, “São Benito O Africano”, a Música do “Tambú” e dos demais Tambores que lhe acompanham.

Não é acaso, esta Tradição de “São Benito o Negro” ou “São Benito o Mouro” um Eco, ainda que com variações, do Nascimento do Menino “Africano” Moisés, colocado no rio por Sua Mãezinha que o Deu a Luz, e depois resgatado pela Mãezinha Adotiva que o cuidou e o educou até sua “Idade Adulta”...?

Como acontece sempre, se alguém acode, por exemplo, às tradições populares, se dá conta de que se perdeu o sentido de sua tradição espiritual e se mesclou com muitas coisas, como pode alguém se dar conta, por exemplo, na multidão de vídeos e de artigos sobre este tema que se publicam na internet, etc.

Buscando muito, logo se encontra alguma dessas publicações que realmente expressem o mais ancestral, antigo, tradicional, real, pelo qual gosto de investigar no que seja possível em fontes mais antigas, em estudos mais sérios não somente eruditos senão principalmente Ancestrais, para extrair dali, em muita síntese, e em termos mais simples e entendíveis, os Ensinamentos que possam ser de verdadeira utilidade para nossa compreensão destas antigas Tradições tão Sagradas.

“A população africana que foi compulsivamente transladada ao sul do lago de Maracaibo, essencialmente [foram] procedentes do Congo e Angola...”

“Os primeiros indícios apontam a que o culto [de “São Benito o Mouro”] foi introduzido pelos sacerdotes franciscanos nos anos 1600, nas plantações e fazendas do Sul do Lago de Maracaibo...”

São muito variadas as versões da origem da Festa do Chimbángueles e de São Benito o Africano. De todas as formas têm suas Raízes na África e foram levadas às regiões do Mar Caribe por descendentes Africanos, ocultada nas Festas de São Benito o Africano.

Nas celebrações destas Festas, não somente se Venera a São Benito o Africano, senão também às Ancestrais Tradições Africanas presentes na Música e Danças do Chimbángueles.

“... Chimbique é o nome que recebeu o grupo de negros loangos ou minas que até 1890 celebrou a São Benito com batidas de tambor na cidade de Coro. Os loangos foram [Afrodescendentes escravizados] fugidos da ilha holandesa de Curaçao que arribavam a costas venezuelanas em busca de sua liberdade. Para 1761 sua população foi calculada em umas quatrocentas pessoas. «Dentro da dança do loango tambú se destaca o grupo conhecido com o nome de chimbique, cujos integrantes homens e mulheres dançavam e cantavam na cidade de Coro durante os dias 24 e 25 de dezembro, para celebrar a festa de São Benito de Palermo» (Dominguez, 1988: 33).” “As festas de africanos e seus descendentes se designam em alguns documentos de Caraca do século XVIII com a palavra Quimbángueles, pelo que poderia avançar-se a hipótese sobre a existência de um tipo de festa de negros que, desenvolvida na capital venezuelana só até o século XVIII, continuou realizando-se com características similares ao longo dos séculos XIX e XX nas províncias do país, especialmente nos atuais estados ocidentais: Zulia, Mérida, Trujillo e Táchira; localizados entre o pé do monte andino e o Lago de Maracaibo, onde tem hoje seu maior arraigo popular.”

“As semelhanças e diferenças destas palavras e seus significados fazem pensar que se trata de variantes locais produzidas pela evolução linguística de um termo básico ou grupo deles, referidos a certos rituais africanos de profundo conteúdo espiritual, onde a música e a dança ocuparam um lugar central na veneração aos antepassados, a congregação dos crentes e o culto a seus deuses. Neste sentido, José Enrique Finol destaca o carácter simbólico dos tambores do chimbángueles que, transcendendo sua condição de produto da natureza

ou objeto criado pelo ser humano, se converte em um símbolo capaz de representar corpos de personagens sagrados que ressoam no ritual”

“So, drums are not only a product of nature, a thing, becoming cultural instruments, signs, they are also a special kind of sign called symbols, symbols of the world they once had. I use here the word «symbol» in the common sense use according to which symbols are signs that represent «abstract» meanings. In some places drums even become more than instruments, more than symbols: The drum known in Haiti as asòtò «is treated almost as an idol, being made from a ‘wood which has much blood’» (Hurbon 1995: 109). In Bahia, Brazil, where a widely practiced ritual known as candomblé, based in the Yoruba religious system, women are forbidden to touch sacred drums (Pollak-Eltz 1977: 110). This is more relevant if we think that the unique mission of the chimbángle drums is to be used in San Benito’s ritual [...]. In fact, informants seem to perceive drums as part of nature since they describe them as part of their own body. And, in fact, this is the second semiotic definition of drums in San Benito’s ritual: drums are bodies, and, in that sense, they are sex gendered. As bodies, bodies of nature, they become part of the human body which also has trunk, membranes, and they are too sex gendered (Finol, 2001: 83)

(“Música e Veneração de Antepassados no Ritual do Chimbángueles Ernesto Mora Queipo Jean González Queipo Dianora Josefina Richard”)

“Assim pois, os tambores não só são um produto da natureza, uma coisa, convertendo-se em instrumentos culturais, sinais, senão que também são um tipo especial de sinal chamado símbolos, símbolos do mundo que uma vez tiveram. Utilizo aqui a palavra "símbolo" no sentido comum, segundo o qual os símbolos são sinais que representam

significados "abstratos". Em alguns lugares, os tambores chegam a ser mais que instrumentos, mais que símbolos... [...] Isto é mais relevante se pensamos que a missão única dos tambores chimbángeles é ser utilizados no ritual de São Benito [...]. De fato, os informantes parecem perceber os tambores como parte da natureza já que os descrevem como parte de seu próprio corpo. E, de fato esta é a segunda definição semiótica dos tambores no ritual de São Benito: os tambores são corpos e, nesse sentido, têm gênero sexual. Como corpos, corpos de natureza, passam a formar parte do corpo humano que também tem tronco, membranas, e também têm gênero sexual (Finol, 2001: 83).

“Esta concepção dos tambores como artefatos sonoros ao serviço dos personagens sagrados que participam do ritual do chimbángeles, dá lugar à atribuição de nomes e gênero aos sete tambores que conformam sua bateria: quatro tambores machos (Tambor Maior, Tamborito ou Meio Golpe, Cantante, Respondón ou Segundo), e três tambores fêmeas (Primeira Requinta, Segunda Requinta e Meia Requinta). Por seu protagonismo sonoro em ritual, o nome do tambores também o nome da orquestra que tem a seu cargo a construção da paisagem sonora oferendado aos deuses e da celebração em seu conjunto...”

(“Música e Veneração de Antepassados no Ritual do Chimbángeles Ernesto Mora Queipo Jean González Queipo Dianora Josefina Richard”)

As Celebrações do “Chimbángueles” com seus “Sete Tambores” em Honra de “S. Benito O Africano”, nos transmitem em parte a História do Nascimento do Menino “Africano” Moisés, de Sua Mãe que o deu a Luz, e de Sua Mãe que o adoptou, cuidou e educou até a “Idade Adulta”.

Na Revelação Esotérica fui ilustrado de como estas Sagradas e Ancestrais Tradições Africanas, foram levadas às terras do Mar Caribe por Afrodescendentes que puderam mais tarde escapar da escravidão à que lhes tinham submetidos, para chegar finalmente às terras dos arredores do Lago de Maracaibo, integradas nas celebrações das Festas dedicadas a S. Benito O Africano.

S. Benito O Negro, São Benito O Africano, tem aspectos Concordantes com o Profeta “Moisés O Egípcio”, e também, com Moisés O Africano, anunciado nos Textos da Sabedoria Oculta de Israel como “O Último Libertador”, Reencarnado na “Última Geração” neste Final dos Tempos.

“The sages state that Moses is the first and last redeemer. This means that his soul will in some way be present in the Messiah.”

“Furthermore, our sages stated that whatever pertains to the first redeemer i.e., Moses pertains to the final redeemer, i.e., the Messiah, [*“Bemidbar Rabbah 11:3; Kohelet Rabbah 1:9”*] and that the generation that passes away is the same as the generation that is to come, i.e., be resurrected.” [*Kohelet Rabbah 1:4.*]

“Thus, the verse “Behold, My servant will prosper...” can again apply equally to Moses and to the final redeemer.”

“The verse “Behold, My servant will prosper...” describes the ascent the redeemer will undergo. At first, “he will prosper.” Then, “he will ascend.” Then, “he will be lifted up.” Then, “he will be high.” Then, “very much so.” ...” (*“Apples From The Orchard”, Isaac Luria*).

“Os sábios afirmam que Moisés é o primeiro e último redentor. Isto significa que sua alma estará de alguma forma presente no Messias.”

“Ademais, nossos sábios afirmaram que tudo o que pertence ao primeiro redentor, quer dizer, a Moisés, pertence ao redentor final, quer dizer, ao Messias [“Bemidbar Rabbah 11:3; Kohelet Rabbah 1:9”], e que a geração que passa é a mesma que a geração que há de vir, quer dizer, será ressuscitada.” [*Kohelet Rabbáh 1:4.*]

“Assim, o versículo “Eis aqui que Meu servo prosperará...” pode aplicar-se de novo por igual a Moisés e ao redentor final.”

“O versículo “Eis aqui que Meu servo prosperará...” descreve o ascenso que experimentará o redentor. Ao princípio, “prosperará”. Logo, “ascenderá”. Logo, “será elevado”. Logo, “será alto”. Logo, “muito alto”...” (*“Maçãs da Horta”, Isaac Luria*).

Nosso Venerável Mestre Samael Aun Weor nos Ensina que: “A Doutrina de Moisés é a Doutrina de Lúcifer”.

A partir da “Idade Média” se começou a confundir “Lúcifer” (que significa “Portador de Luz”), que é “A Estrela Resplandecente e da Manhã” (Apocalipse, 22), com o diabo, com o demônio, e essa interpretação falsa, errônea, se seguiu transmitindo até estes tempos.

Dentro de cada Ser “Lúcifer” é uma das Partes Superiores do Ser, e se Desdobra dentro de nós em Dois Aspectos: O Tigre ou Jaguar que cumpre a Grande Missão de ser nosso “Treinador Psicológico”, e o Cachorro ou o Instinto Sexual, Erótico, que se alcançamos vencê-lo e submetê-lo por meio da Vontade Consciente, se converte no Fiel Cão, que puxando-nos pela coleira nos tira das Trevas para a Luz. Em Ambas as funções, como O Tigre ou O Jaguar e como O Cachorro, nosso próprio Lúcifer ou Moisés íntimo, individual, particular atua como Nosso Libertador, Trabalhando por sua Vez, Esotericamente, sob as ordens do Cristo Íntimo e de Nossa Bendita Divina Mãe Kundalini individual, particular.

[Prometeo-Lucifer, Cristo-Lucifer](#), dentro de cada um de nós, é Nosso

Grande Libertador.

A Gnosis Prática dos *Três Fatores da Revolução da Consciência* e o Caminho Esotérico Interior das Três Montanhas são o Método e a Via que nos conduzem para a Cristificação e Liberação Total.

Estes Estudos terminei de Realizar com a Ajuda do Céu, com a Ajuda de DEUS AL-LÁH em NOME DO CRISTO-JESUS NOSSO SENHOR E GRANDE SALVADOR no Dia de Hoje, Quarta-Feira, 25 de Agosto de 2021.

"Que todos os Seres sejam Felizes!"
"Que todos os Seres sejam Ditosos!"
"Que todos os Seres estejam em Paz!"

De todo Coração, para toda a Pobre Humanidade Doente, Luis Bernardo Palacio Acosta Bodhisattwa do V.M. Thoth-Moisés.

Este pdf é de distribuição completamente gratuita.
www.testimonios-de-un-discipulo.com